

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Agenda cheia

Mais quatro partidas agitam a 10ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. Colômbia e Chile abrem os trabalhos, às 17h30, no Metropolitano Barranquilla. Às 20h, o Paraguai recebe a Venezuela no Defensores del Chaco. Meia hora depois, a bola rola para Uruguai x Equador em Montevideu. A líder Argentina encara a Bolívia no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires, às 21h.

ELIMINATÓRIAS No Dia do Professor, o técnico formado em educação física Dorival Júnior conta com a ajuda dos universitários para vencer o Peru e amenizar marcas: Brasil tem o pior ataque entre as campeãs mundiais no pós-Copa e a segunda pior defesa

Iluminai o mestre



MARCOS PAULO LIMA
DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
ARTHUR RIBEIRO*

Era uma vez um estudante da turma de 1983 da Faculdade de Educação Física São Carlos (SP). Ele conciliava a vida acadêmica com a carreira de jogador. Formado, o paulista de Araraquara Dorival Silvestre Júnior recebeu o diploma e não emoldurou para exibi-lo na parede de casa. Muito menos engavetou. Quando pendurou a chuteira em 1999, o ex-meia usou o canudo para ir à luta em busca de acesso ao competitivo mercado dos técnicos de futebol. Foram 20 clubes diferentes e 13 títulos estampados no currículo, entre eles uma Libertadores pelo Flamengo (2022) e três edições da Copa do Brasil (2010, 2022 e 2023), com Santos, Fla e São Paulo.

No Dia do Professor, Dorival conta com a ajuda de universitários experientes como o goleiro Ederson, o capitão Marquinhos, o maestro Rodrygo e o atacante Raphinha; além de calouros como o lateral-direito Vanderson,

para celebrar a data com aula magna diante do Peru, hoje, às 21h45, no Mané Garrincha, pela décima rodada no início do segundo turno das Eliminatórias para a Copa de 2026 no Canadá, nos Estados Unidos e no México.

Aborrecido com as críticas individuais e coletivas à Seleção, Dorival Júnior usou a entrevista coletiva para defender a instituição e os atuais alunos das críticas. "A gente pisa no produto que vende. Essa é a realidade. Nós fazemos isso com todos os produtos que o brasileiro possui, tudo aquilo que se destaca nós pisamos. No futebol, não é diferente", desabafou.

A escola brasileira passa por uma crise depois da Copa de 2022. Os indicativos preocupam. Levantamento do **Correio Braziliense** aponta a Seleção como pior ataque entre as oito campeãs do mundo. Balançou a rede 31 vezes em 20 partidas depois da eliminação contra a Croácia. A defesa é a segunda mais vazada ao lado da Itália entre as esquadras estreladas. Ambas sofreram 24 contra 31 da Alemanha. O equilíbrio da era Tite deu lugar ao caos nas gestões de Ramon

Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior.

A carência em três setores considerados historicamente pontos fortes do Brasil ajudam a explicar a crise. A Seleção ainda procura laterais e um centroavante. Mais do que isso: precisa dar sequência aos escolhidos. Estreante contra o Peru, Vanderson será o quarto lateral-direito diferente a iniciar um jogo pela Seleção no pós-Copa. Antes dele, Danilo, Emerson Royal e Yan Couto foram submetidos ao teste. "Vanderson tem potencial interessante e temos que buscar equilíbrio pelo setor", disse Dorival Júnior ao justificar a saída de Danilo na entrevista coletiva de ontem antes do último treino no Mané Garrincha.

A rotatividade na lateral esquerda é maior. Abner disputará a segunda partida consecutiva na posição pela qual passaram seis concorrentes neste ciclo: Wendell, Guilherme Arana, Alex Telles, Ayrton Lucas, Renan Lodi e Carlos Augusto depois da Copa. O apoio de Vanderson e Abner terá de ser coordenado a fim de emular o papel feito por Danilo ao lado de Marquinhos e de Gabriel

Magalhães na saída de três. "Esse terceiro homem é a obrigação sempre de um dos laterais. Se subir Vanderson, Abner e vice-versa", explicou o professor.

O ataque é outro ponto fraco da Seleção. Autor do primeiro gol na virada contra o Chile na quinta-feira passada, Igor Jesus debutou com autoridade e iniciará a partida contra o Peru. O centroavante do Botafogo viu Endrick, Evanilson, Gabriel Jesus, João Pedro, Matheus Cunha, Pedro, Richarlison, Vitor Roque, Yuri Alberto e Rony pasarem pela função no pós-Copa. Os parceiros de Igor Jesus serão Raphinha na ponta direita e Savinho na esquerda.

"Ganhamos muito na última partida com as infiltrações, não só com o Igor, mas com Raphinha, Savinho... Rodrygo preocupou nas infiltrações. Isso nos proporcionou outra condição. Estamos melhorando nesse quesito. Eles podem ter liberdade de movimento, têm ótimo nível e capacidade de usar o um para um, capacidade de troca de passes, de se aproximarem de tabelas", elogia Dorival Júnior.

Hoje, ele não contará com Lucas Paquetá. O meia cumpre suspensão. Matheus Pereira foi convocado para o lugar dele, mas Gerson iniciará a partida na vaga do meia do West Ham. Gabriel Martinelli não deve ficar no banco devido a um edema na panturrilha direita.

O Brasil inicia a décima rodada em quarto lugar com 13 pontos. Se vencer o Peru e o Uruguai (15) empatar ou perder para o Equador no Centenário, em Montevideu, a Seleção pode avançar uma posição. Se trocegar em casa, a Seleção arrisca ser ultrapassada por até três concorrentes: Equador, Bolívia e Venezuela. Nesse caso, entraria na zona de repescagem.

O professor Dorival Júnior espera diminuir a tensão da classe com uma receita simples hoje à noite no Mané Garrincha: colocar em prática na prova contra o Equador o que foi estudado nas sessões de treino no Bezerrão e no Mané Garrincha. "Não é emocional, é regularidade de atuações. A principal preocupação é jogar como treinamos. Não estávamos conseguindo reproduzir o

que é feito nos treinos. Esse é o grande desafio", adverte.

Peru

Comandado pelo técnico uruguaio Jorge Fosatti, ex-jogador do Avai e ex-técnicos do Inter, o Peru derrotou o Uruguai, em Lima, na rodada anterior. Os adversários têm três gols nas Eliminatórias. Nenhum como visitante. O Peru tem jogado no sistema 3-5-2 e terá retornos importantes contra o Brasil. Advíncula, Marcos López e Cartagena estão disponíveis.

"A partida contra o Brasil será a mais importante do ano. Queremos somar pontos com humildade e autocrítica para iniciarmos 2025 com chance de disputar vaga para a Copa do Mundo", disse Jorge Fosatti na entrevista coletiva na concentração do Peru. Acusado de racismo em uma partida do Universitario contra o Corinthians na Copa Sul-Americana de 2023, o preparador físico Sebastian Avellino Vargas não veio ao Brasil com a delegação.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



BRASIL



Técnico: Dorival Júnior

21h45

Mané Garrincha

Brasília

Eliminatórias

10ª rodada

Transmissão

Globo e SporTV

Árbitro

Esteban Ostojich (Uruguai)



Técnico: Jorge Fosatti

PERU

